

Editorial

Desta vez o Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) resolveu disponibilizar textos que relatam pesquisas cujos temas dizem respeito à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Alguns textos são contribuições decorrentes de pesquisas feitas para teses e dissertações apresentadas no Instituto Ecumênico de Pós-graduação da EST. Também há textos que visam levantar dados sobre o perfil do crescimento natural da IECLB e de suas práticas educativas junto a jovens e crianças.

Reunimos num primeiro bloco trabalhos relativos a pesquisas já concluídas e outra em andamento. A professora Edla Eggert – Unisinos - apresenta um recorte de sua tese de doutorado Educação Popular e Teologia das Margens, recentemente publicada pela Editora Sinodal. Tendo em vista a interface da Educação Popular com a Teologia, ela busca descobrir o lugar da escola e da igreja entre pomeranos evangélicos luteranos na região sul do Rio Grande do Sul. Lançando mão da bela metáfora “rancho a caminho da roça”, o texto espelha as práticas sociais e religiosas de mulheres agricultoras, que criam novos espaços pedagógicos geradores de si. Logo, quem buscar uma relação criativa entre Educação Popular e Teologia na perspectiva de Paulo Freire, terá em seu texto um *Rancho a caminho da roça*.

Memória e Identidade luterana de origem germânica é tema da pesquisa da doutoranda de História da Igreja do IEPG pastora e mestre Lori Altamnn. Como o texto da professora Edla, Lori se vale da interpretação de narrativas de membros da Comunidade Evangélica Luterana de Nova Teutônia, região de Santa Catarina, que refletem o conflito de terra entre índios e agricultores. Seguindo o marco teórico da Nova História, Lori destaca que a memória se fundamenta na experiência vivida e em emoções profundamente sentidas. Em decorrência, as lembranças não são meras

atualizações de experiências passadas, como se estivessem prontas num depósito, mas compreendem sentimentos, emoções e sensações. Diante do conflito pela permanência na terra, posse originária das populações indígenas, as narrativas dos agricultores também se referem à IECLB que os acompanhou no novo chão.

Como em Nova Teutônia, a IECLB acompanhou seus fiéis no processo migratório em direção ao norte do Brasil a partir da década de 1970. O doutorando e mestre Rogério Sávio Link resgata, em sua dissertação de mestrado, uma discussão muito interessante sobre as expectativas de pastores com relação à região amazônica, especialmente, Rondônia. Pastores que se lançavam mato a dentro com os colonos migrantes consideravam o novo contexto uma oportunidade para o surgimento de comunidades mais participativas e engajadas socialmente, distintas daquelas das velhas colônias. Contudo, cedo compreenderam que os colonos migrantes, num contexto diferente e até hostil, buscaram reconstituir as comunidades de origem. Contudo, ressalta o texto *Luteranos em Rondônia*, a vida social e comunitária se modifica entre tradição e mudança. É o tensionamento entre elas e a sensibilidade pastoral que favoreceram a edificação de comunidades evangélico-luteranas que incorporassem perspectivas diversas, simultaneamente reproduzindo o conhecido e criando o novo em outro contexto.

A pesquisa, feita pelo Departamento de Catequese da IECLB, buscou traçar o perfil das pessoas que se envolvem com a educação cristã de pré-adolescentes. Como outras Igrejas, a IECLB também busca atualizar os conteúdos básicos da tradição cristã em atividades ao longo do ciclo de vida de seus membros. Segundo o relato do pastor Valdemar Schultz, os dados da *Pesquisa sobre Ensino Confirmatório e Confirmação na IECLB* podem fundamentar uma proposta de Educação Cristã que transcende o período do Ensino Confirmatório (catequese), abrangendo outras fases do ciclo da vida: infância, adolescência, juventude e vida adulta. No momento, o Departamento de Catequese está planejando a publicação da totalidade da pesquisa em livro.

A pesquisa que teve como tema *Sociabilidade Juvenil: Contexto Religioso e sua Inserção Social* foi patrocinada pelo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude – DNAJ/IECLB e apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – FAPERGS – e Federação Luterana Mundial. A referida pesquisa foi realizada pelo sociólogo e mestre Norberto Kuhn Júnior, professor da FEEVALE.

Por meio desta pesquisa, buscamos investigar os processos de sociabilização e as implicações destes para a construção da identidade e subjetividades juvenis. Por conseguinte, perguntamo-nos pelo lugar da instituição igreja como agência socializadora de jovens. As descobertas permitem traçar um perfil do jovem evangélico luterano e o grau de inserção em sua comunidade religiosa e em contextos sociais. Como a maioria das pessoas entrevistadas faz parte dos grupos ativos, os resultados mostram uma inquietação na medida em que o perfil indica uma consciência de conformação ou, como afirma Bourdieu, uma orientação para a “destruição metódica dos coletivos”. Ao longo do corrente ano a pesquisa está sendo devolvida aos grupos de jovens da IECLB, na perspectiva de aprofundar uma pastoral orientada à Juventude.

Por último, mas não menos importante, apresentamos a pesquisa do P. Dr Gerd Uwe Kliewer, que exerceu, até 2001, o cargo de secretário geral da IECLB. Kliewer está analisando os dados que as paróquias enviaram para a Secretaria Geral nas últimas duas décadas. Seu texto *IECLB – O declínio do crescimento Natural* levanta questões instigantes para a IECLB e outras Igrejas do Protestantismo tradicional. Entre outras questões levantadas, destacamos o crescimento negativo do luteranismo na área rural, a exemplo do que já vinha acontecendo no mundo urbano. Em outras palavras, o campo imita a cidade no caso analisado. Na colônia, antigo “celeiro da reprodução natural da IECLB, nascem cada vez menos crianças” e a população envelhece. Além disso, o pesquisador do IEPG afirma que o fenômeno de crescimento negativo da IECLB em solo gaúcho se estende para outros estados da

Protestantismo em Revista

Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo (NEPP) da Escola Superior de Teologia
Volume 05, set.-dez. de 2004 – ISSN 1678 6408

federação. Conclui sua análise afirmando que, se a IECLB quiser crescer numericamente, deverá encontrar outras formas para agregar pessoas às suas hostes.

Como poderemos perceber, os textos apresentados neste número de *Protestantismo em Revista* trazem dados, perguntas e inquietações que não são próprias da IECLB enquanto protestantismo étnico. Eles nos permitem construir uma pauta teológica a respeito do lugar das instituições eclesiais em nosso tempo, tão cheio de tempos e espaços próximos e distantes, profusos e confusos, mas abertos aos sinais de que outros mundos são possíveis. E as pastorais podem fazer com que as pessoas olhem para estes sinais de tempos de esperança, apesar da violência das guerras.

Prof. Dr. Oneide Bobsin